

## PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Resumo Simples

Sabine De Rocco Donassolo<sup>1</sup>  
Greicy Cristina Kosvoski<sup>1</sup>  
Helena Fornari Basso<sup>1</sup>  
Filomena Marafon<sup>2</sup>  
Beatriz da Silva Rosa Bonadiman<sup>2</sup>  
Margarete Dulce Bagatini<sup>3</sup>

**Fundamentação/Introdução:** Atualmente, o Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) é uma patologia que afeta milhares de brasileiros e gera um alto índice de gastos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), os tumores de cabeça e pescoço são mais frequentes em homens na faixa dos 60 anos de idade e representam o segundo tipo da doença com maior incidência na população masculina e o quinto mais comum entre as mulheres. Indivíduos que consomem ou consumiam tabaco e bebidas alcoólicas apresentam maiores chances de desenvolver esta patologia. **Objetivos:** O presente trabalho visa relatar os dados coletados de 43 pacientes acometidos pelo CCP da Região Oeste do Estado de Santa Catarina atendidos no Hospital Regional do Oeste (HRO). **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo onde os pacientes que se encontravam na sala de espera da oncologia do hospital eram abordados por nossos pesquisadores para responderem a um questionário. Caso o paciente concordasse o mesmo era instruído a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Após a assinatura, o paciente, acompanhado pelo pesquisador, respondia o formulário, que consistia em 21 questões, as quais indagavam principalmente, sobre os hábitos e costumes do paciente perante a sua saúde. **Resultados e Discussão:** Dos 43 pacientes entrevistados, entre março e maio de 2018, 36 eram do sexo masculino e 6 do sexo feminino. A média de idade entre todos os pacientes é de 61,6 anos de idade. Quando indagados sobre o consumo de tabaco, 33 deles afirmaram fumar ou ter fumado grandes quantidades em algum momento da sua vida. Quando questionados sobre o consumo de bebidas alcoólicas 16 pacientes afirmam consumir ou ter consumido regularmente bebidas alcoólicas. **Conclusões/Considerações Finais:** Conclui-se que o presente trabalho cumpriu com os objetivos propostos e permitiu relatar o perfil dos pacientes com CCP no Oeste do Estado de Santa Catarina. Mostrando assim, a importância de políticas públicas relacionadas à promoção da saúde, que visem diminuir o consumo de tabaco e bebidas alcoólicas, em vista do grande mal que podem causar a saúde dos indivíduos.

**Palavras-chave:** CCP. Pacientes. Oncologia.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, sabine.donassolo@outlook.com

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, greicykosvoski@outlook.com

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, helenafornari@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda em Bioquímica, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, marafon.filo@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda em Bioquímica, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, beadasilvarosa@gmail.com

<sup>3</sup>Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica, Docente/Coordenação Acadêmica, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, margarete.bagatini@uffs.edu.br